



(/)

[INÍCIO \(/\)](#) [ACTUALIDADE \(/ACTUALIDADE.HTML\)](#) [OPINIÃO \(/OPINIAO.HTML\)](#) [ENTREVISTAS \(/ENTREVISTAS.HTML\)](#)

[AGENDA \(/AGENDA.HTML\)](#) [PUBLICAÇÕES \(/PUBLICACOES.HTML\)](#) [MAPA DO SITE \(/MAPA-DO-SITE.HTML\)](#)

[CONTACTOS \(/CONTACTOS.HTML\)](#)

📍 [Jornal Enfermeiro \(/\)](#) | [Actualidade \(/actualidade.html\)](#) | [Dois investigadores de Coimbra distinguidos pela Fundação Gulbenkian](#)

## Dois investigadores de Coimbra distinguidos pela Fundação Gulbenkian

terça, 26 janeiro 2016 12:35

[tamanho da fonte](#)

[Imprimir \(/actualidade/item/947-dois-investigadores-de-coimbra-distinguidos-pela-fundacao-gulbenkian.html?tmpl=component&print=1\)](#)

[E-mail \(/component/mailto/?](#)

[tmpl=component&template=adv\\_desdobramento&link=c31b34e08827428fa0e5b0eb74311abe3301761e\)](#)



(/media/k2/items/cache/6187e8e3b292df4bec7f162543eed86b\_XL.jpg)

**Os investigadores da Universidade de Coimbra (UC) João Calmeiro e João Vareda foram distinguidos pela Fundação Calouste Gulbenkian, com bolsas de estímulo à investigação, no valor de 12.500 euros cada um, anunciou hoje a UC.**

João Calmeiro, do Centro de Neurociências e Biologia Celular, foi distinguido pelo trabalho que está a desenvolver sobre uma importante proteína – canalrodopsina-2 – que poderá ser “utilizada como ferramenta contra a cegueira causada por degeneração da retina, uma patologia que afeta mundialmente mais de 15 milhões de pessoas”, afirma a UC.

Algumas doenças provocam a cegueira através da “perda específica dos neurónios da retina que são sensíveis à luz”, mas outros neurónios, que “normalmente não respondem à luz, sobrevivem e podem recuperar a função da visão através de técnicas de optogenética”.

O estudo “procura conferir capacidade de resposta à luz aos neurónios da retina que não têm essa capacidade naturalmente”, explica João Peça, orientador da investigação, citado pela UC.

Preteende-se “alterar as propriedades de absorção de luz da proteína canalrodopsina-2, que naturalmente responde apenas à luz de cor azul, e criar novas variantes que absorvem e respondem à luz de outras cores”, sintetiza João Calmeiro.

A investigação de João Vareda, em curso no Centro de Investigação dos Processos Químicos e Produtos da Floresta, foca-se no desenvolvimento de “um aerogel à base de sílica para remediação de solos contaminados com metais pesados”.

O Programa Estímulo à Investigação da Fundação Gulbenkian distingue anualmente propostas de investigação em matemática, física, química e ciências da terra e do espaço, apoiando a sua execução em centros de investigação portugueses.

O prémio destina-se a investigadores com idade inferior a 26 anos, contemplando o investigador e a instituição onde o projeto é realizado.

Lusa/Jornal Enfermeiro

Twitter

Compartilhar

Iniciar sessão

+1 0

+ Partilhar 0

**Tagged em** [canalrodopsina2 \(/rss/itemlist/tag/canalrodopsina2.html\)](#) [universidade de coimbra \(/rss/itemlist/tag/universidade%20de%20coimbra.html\)](#) [UC \(/rss/itemlist/tag/UC.html\)](#) [João Calmeiro \(/rss/itemlist/tag/João%20Calmeiro.html\)](#) [João Vareda \(/rss/itemlist/tag/João%20Vareda.html\)](#) [investigadores \(/rss/itemlist/tag/investigadores.html\)](#) [investigação \(/rss/itemlist/tag/investigação.html\)](#) [Fundação Calouste Gulbenkian \(/rss/itemlist/tag/Fundação%20Calouste%20Gulbenkian.html\)](#) [Centro de Neurociências e Biologia Celular \(/rss/itemlist/tag/Centro%20de%20Neurociências%20e%20Biologia%20Celular.html\)](#)